



gros, lançam toda a culpa sobre coronel Herbingen.

Eis o estado da politica de circumstancias que segue o ministerio Brisson.

Se se dissesse a verdade, saberiamos que 6000 homens são uma pura phantasia...

E tudo isto para quê? A nação paga duzentos milhões e perde cinco mil valerosos cidadãos cada anno...

A DEMOCRACIA SOCIALISTA

Damos em seguida um extracto do discurso pronunciado no reichstag pelo deputado socialista alemão Liebknecht...

«Em trez annos, os encargos do imperio tem crescido muito. A politica colonial tem dado um augmento enorme nas despesas da marinha...

«Intenta-se justificar essas expulões com pretendidas conveniencias d'Estado; mas os anarchistas tambem dizem o mesmo

para justificar os seus crimes. O parlamento deveria, pois, intervir em favor d'esses desgraçados...

«O que velem os projectos ministeriaes, attestam-no os efeitos da vossa reforma social.

«Quando augmentastes os direitos, quando se tratou de explorar as algibeiras dos pobres, tivestes uma eloquencia prodigiosa...

«Mas, desde então, haveis sido de uma reserva systematica. Que tendes feito depois d'isso? Estabelecido algumas instituições de socorros mutuos para os enfermos...

«O unico elemento serio de toda a reforma social, a lei de protecção ao trabalho que haviamos submettido á vossa attenção, foi por vós repellido.

«A base da reforma social deve ser a sociedade; o Estado protege o pobre contra a exploração pelo rico.

«Desde aquelle momento, os allemães não podem resistir ao impulso slavo, e vê-se os allemães serem perseguidos e a Austria impotente...

«Não nos annunciaram em 1871 que o imperio allemão faria a paz, a união e a liberdade? Onde está a união?

«Oprime-se o povo; augmenta-se o militarismo. Tudo o que haviamos previsto, se tem realisado; a vossa lucta civilisadora contra o catholicismo, fez fiasco...

«So o parlamento não tem a energia sufficiente para suspender essa politica. nós, os meus amigos e eu, não votaremos essa medida...

Carta de Lisboa

11 de dezembro.

Apresta-se tudo para a proxima eleição: A galopinação anda desafortada, atrevida e insolente como de costume.

Outro meio seria o não comparecimento dos presidentes nas assemblies onde a situação ministerial esteja em perigo.

Desce-se a tudo, ás maiores miserias. As maiores infamias. Hontem as Novidades publicavam uma carta d'um soi-disant republicano...

Sim, senhores. E' a primeira vez que applaudo o Seculo n'um praso relativamente largo.

Desce-se a tudo, n'este lodagal immundo da politica realenga. Os leitores não fazem idéa das poucas vergonhas que se desenvolvem para combater a lista republicana.

Ainda uma vez eu serei franco. En tinha promettido a mim proprio não ir exercer o meu direito d'eleitor...

Realisou-se hontem a decantada reunião do partido progressista, em que se tinha de eleger um chefe e uma commissão executiva.

pedindo, avisarei os poetas delambedos e de pélo estacado, que perneiam e uivam quando se lhes falla em comer como se o estomago fosse para elles uma calumnia...

thor do «Frei Luiz de Sousa» diz a seu irmão o seguinte: «Agradeço-te por mim e por Adélaides as deliciosas castanhas que vieram avivar agradavelmente as minhas saudades e reminiscencias da infancia.

do «Figaro», que se reuniam ahi sempre á volta de certa mesa. A alegre pleiade d'estes periodistas abandonou o conhecido café da «Passagem dos Príncipes» quando descobriu que os «ciceronis» negociavam com a presença d'elles como com um espectáculo publico.

mitto que um escriptor se ande mostrando aos curiosos. Todos os homens que se congregam em Pariz para uma empreza de qualquer ordem principiam o seu pacto de confraternização por jantarem juntos em periodos determinados.

quinhada evadindo-se da cadeia apunhalaram traiçoeiramente uma pobre sentinella, que havia commettido a irregularidade de fornecer na guarita. E todos os dias estes jaquinas estão praticando d'estes covardes gentilezas!

«O nosso collega La España narra um caso, que vem acabar de demonstrar o liberalismo da malta que fôz rege. Ha pouco baixou ao hospital da marinha um emigrado hespanhol, D. Manuel Rubio.

Carta da Bairrada

11 de dezembro.

O illustre deputado pelo circulo de Anadia está finalmente eleito chefe do partido progressista. Este burgo enfedado á politica do illustre caudillo da Granja...

Quanto a nós, ao assistir a mais esta mutação de scena no palco das exhibições dos partidos monarchicos, tanto damos hoje pela chefatura do sr. José Luciano, como demos outro dia pela entrada de mais um transfuga nos atraiaes da politica granjola.

Ao partido republicano, se elle tiver o bom senso de propaganda, a elle só compete arvorar a bandeira da guerra para fazer da politica, não uma adoração de pessoas, mas uma lucta de principios.

Tarde, talvez, a Bairrada entrará na corrente republicana que avigora já hoje muitas povoações rurales do paiz. A mocidade espiritosa vigorosamente juvenis, austeros cuidados, severas cogitações e dolorosos e eslereses desalentos.

RAMALHO ORTIGÃO.

(CONCLUE.)



